

APRESENTAÇÃO

Como nos ensinou o saudoso mestre João Batista Libanio,¹ é preciso *aprender a pensar*. Não se trata aqui do pensar espontâneo, sempre acessível a todo ser humano, mas do pensar reflexo, mediado – do pensamento que se volta sobre si mesmo: “alguém aprenderá a pensar à medida que souber fazer-se perguntas sobre o seu pensamento”. Mas a experiência do pensar exige-nos mais. Ela requer tempo, espaço, motivação e coragem: “É necessário tomar a decisão de querer pensar”, recorda-nos Libanio. Uma vez provocados, motivados pela questão que se fez nossa, não será o puro improviso, não serão as emoções ocasionais, mas *um conjunto de atitudes pedagogicamente cultivadas* que nos deve conduzir nesse caminho. E nele descobriremos novas exigências, como as do senso crítico, da honestidade intelectual, do compromisso com verdade e da responsabilidade com o outro.

A FAJE se define como uma *escola de pensar*. Nada mais feliz para designar uma academia de Filosofia e Teologia que deseja reconhecer-se como um espaço onde os estudantes aprendem a *formar-se* como livres pensadores, com todo o desafio que isto implica, mas também com toda a realização que pode ensejar. E aqui a *iniciação científica*, o ingresso no mundo da pesquisa acadêmica, sempre teve importante papel.

O Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Jesuíta de Filosofia (FAJE), desde que foi instituído, em 2007, tem passado por importantes aprimoramentos, sempre visando ao melhor cumprimento dos seus principais objetivos, como despertar vocações científicas, incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação, promover maior articulação entre a graduação e a pós-graduação, estimular pesquisadores experientes e qualificados a envolver alunos de graduação em seus projetos de pesquisa, proporcionando a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como o desenvolvimento do pensar crítico e criativo e das demais atitudes próprias da investigação científica.

Apenas entre os anos de 2015 e 2017, período de referência para a produção contemplada neste número de *Annales FAJE*, foram concluídos 54 planos de trabalho de iniciação científica, por estudantes dos cursos de Filosofia e Teologia. Estes atuaram como bolsistas da FAPEMIG, do CNPq, da própria FAJE, ou ainda como voluntários. Os doze artigos selecionados pretendem oferecer ao leitor um quadro bem representativo do que é a pesquisa na FAJE a partir da iniciação científica, revelando a sua diversidade, a sua riqueza, além da seriedade e a dedicação com que a ela se entregam todos os envolvidos. Optamos por não os dispor em duas seções, uma para a Filosofia e outra para a Teologia, com o propósito de manter certa fidelidade ao modo como esses trabalhos são apresentados nos Seminários de Iniciação Científica. Nessas ocasiões, a proposta é que não tenhamos algo como dois seminários em um, mas sim um verdadeiro encontro dos estudantes e professores das duas áreas, em que se permitem revelar suas interseções, suas interfaces, suas diferenças numa mesma unidade.

1 As passagens aqui citadas constam do belo livro *Introdução à vida intelectual*, publicado pela Editora Loyola em 2001.

Alguns artigos, embora selecionados entre os mais destacáveis, não integrarão este número por já terem sido publicados em outros periódicos, mas merecerão a nossa menção e o nosso aplauso. São eles os trabalhos de José Carlos Carvalho de Sant'Anna,² Ramon Eduardo Lara Molongón,³ Handley Alves Gonçalves⁴ e Maria Nivaneide de Abreu Lima.⁵ Todos deram sequência à sua formação acadêmica e à sua vocação intelectual, algo que se perceberá muito frequente entre os egressos do PIBIC que participam deste número.

Não podemos deixar de agradecer àqueles que há tempos têm trabalhado tão bem para que a iniciação científica na FAJE tenha se tornado o que ela é hoje. Representando todos aqueles que já atuaram no PIBIC, refiro nominalmente o Professor Doutor Geraldo Luiz De Mori (Representante Institucional de Iniciação Científica e Magnífico Reitor da FAJE), o Professor Doutor Eugenio Rivas (Gestor Acadêmico do PIBIC para a Teologia), os Professores Doutores João A. A. Mac Dowell, Paulo Roberto Margutti Pinto, Afonso Tadeu Murad e Sinivaldo Tavares (membros do Comitê Interno de Iniciação Científica) e o Professor Doutor Roberlei Panasievicz (representante do Comitê Externo de Iniciação Científica). Lembremos ainda os Professores Doutores Álvaro Pimentel e Manuel Hurtado e Cláudia Maria Rocha de Oliveira, que exercendo funções importantes de coordenação no PIBIC, tanto fizeram para a sua consolidação.

2 José Carlos Carvalho de Sant'Anna foi bolsista do CNPq e foi orientando do Prof. Dr. João A. A. Mac Dowell em sua iniciação científica como estudante de Filosofia, vinculando-se ao projeto de pesquisa de seu orientador, intitulado "A experiência do sagrado segundo Heidegger". Seu artigo foi indicado pela instituição ao 13º Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq em 2016 (referência 2015), e foi publicado pela revista *Pensar* (<https://faje.edu.br/periodicos/index.php/pensar/article/view/4139>). José Carlos concluiu a sua licenciatura em 2015 e hoje é também Mestre em Filosofia pela FAJE, tendo defendido a sua dissertação em 2019. Quando cursava o seu mestrado em Filosofia, inaugurou uma nova categoria no PIBIC, a de Avaliador Discente, cujo papel era atuar como um importante braço da gestão acadêmica do PIBIC, como uma forma de estágio de docência. José Carlos é hoje professor de Filosofia na Rede Estadual e editor gerente na plataforma SEER/OJS dos periódicos Síntese e Perspectiva Teológica.

3 Ramón Eduardo Lara Mogollón foi bolsista da própria FAJE e foi orientando do Prof. Dr. Nilo Ribeiro Jr, em sua iniciação científica como estudante de Teologia, vinculando-se ao projeto de pesquisa de seu orientador, intitulado "A sabedoria da carne – corporeidade e ética na filosofia contemporânea". Ramon concluiu o seu bacharelado em Teologia em 2016. Hoje já é Mestre em Educação e Psicanálise pela UFMG. É também licenciado em Filosofia e em Educação pela Universidad Católica Andrés Bello. Seu artigo foi publicado pela revista *Pensar* (<http://faje.edu.br/periodicos/index.php/pensar/article/view/3648/3749>).

4 Handley Alves Gonçalves foi bolsista da FAPEMIG e foi orientando do Prof. Dr. Afonso Tadeu Murad em sua iniciação científica como estudante de Teologia, vinculando-se ao projeto de pesquisa de seu orientador, intitulado "Ecoteologia. Singularidade, temas relevantes, perspectivas". Seu artigo foi publicado pela revista *Relicário* (<https://revistarelicario.museudeartesauberlandia.com.br/index.php/relicario/article/view/63>). Handley concluiu o seu bacharelado em Teologia em 2017. É também graduado e mestre em Filosofia, ambos pela UFU.

5 Maria Nivaneide de Abreu Lima foi bolsista do CNPq e foi orientanda do Prof. Dr. Afonso Tadeu Murad em sua iniciação científica como estudante de Teologia, vinculando-se ao projeto de pesquisa de seu orientador, intitulado "Ecoteologia. Singularidade, temas relevantes, perspectivas". Seu artigo foi indicado pela instituição ao 14º Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq em 2017 (referência 2016), e foi publicado pela revista *Pensar* (<https://faje.edu.br/periodicos/index.php/pensar/article/view/3728>). Maria Nivaneide concluiu a sua graduação em 2017 e hoje é mestrandia em Teologia na Universidade Católica de Pernambuco. É também licenciada em Letras - Português e Espanhol, pela Universidade Federal do Ceará (2008).

Naturalmente, não poderíamos deixar de enaltecer o trabalho competente e cuidadoso de orientação realizado pelos professores-pesquisadores da FAJE, sempre muito comprometidos com o PIBIC.

Agradecemos também à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que viabilizaram para dezenas de estudantes de nossa instituição a realização de sua iniciação científica.

Por fim, e mais importante, queremos saudar àqueles aos quais não faltaram coragem, disciplina e dedicação para enfrentar o exigente ciclo de sua iniciação à pesquisa, cujos resultados ora se oferecem ao leitor interessado. Temos a satisfação de inaugurar, com este número de *Annales FAJE*, a série de publicações dos melhores trabalhos do PIBIC de cada período. Já estamos preparando o próximo número!

Desejamos-lhes, a todos, proveitosa leitura!

Prof. Dr. Édil Guedes

Coordenador Institucional de Iniciação Científica
Gestor Acadêmico do PIBIC para a Filosofia
Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia – FAJE